

Atlas Lar do  
Sol Holding Ltda.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da  
Atlas Lar do Sol Holding Ltda.  
Pirapora – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Lar do Sol Holding Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Lar do Sol Holding Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras,

inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2



Atlas Lar do Sol Holding Ltda.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas gerais e administrativas	14	(1.412)	(53)	(1.570)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b><u>(1.412)</u></b>	<b><u>(53)</u></b>	<b><u>(1.570)</u></b>
Despesas financeiras	15	(8)	(2)	(13)
Receitas financeiras	15	<u>668</u>	<u>4</u>	<u>673</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b><u>660</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>660</u></b>
Equivalência patrimonial	10	(158)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b><u>(910)</u></b>	<b><u>(51)</u></b>	<b><u>(910)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	<u>(221)</u>	<u>-</u>	<u>(221)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b><u>(1.131)</u></b>	<b><u>(51)</u></b>	<b><u>(1.131)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Atlas Lar do Sol Holding Ltda.

**Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.131)</u>	<u>(51)</u>	<u>(1.131)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(1.131)</u></b>	<b><u>(51)</u></b>	<b><u>(1.131)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Atlas Lar do Sol Holding Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital subscrito	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<u>1</u>	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Integralização de capital		1.198	-	1.198
Prejuízo do exercício		-	(51)	(51)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>1.199</u>	<u>(56)</u>	<u>1.143</u>
Aumento de capital	13.a	72.866	-	72.866
Transferência de investimentos	13.b	-	(5.775)	(5.775)
Prejuízo do exercício		-	(1.131)	(1.131)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>74.065</u>	<u>(6.962)</u>	<u>67.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Atlas Lar do Sol Holding Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(910)</u>	<u>(51)</u>	<u>(910)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos das atividades operacionais:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	10	158	-	-
<b>Resultado ajustado</b>		<u>(752)</u>	<u>(51)</u>	<u>(910)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Impostos de renda a recuperar		(5)	(1)	(12)
Adiantamento a fornecedores		<u>(40)</u>	<u>-</u>	<u>4.810</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores		(1.875)	(128)	162
Obrigações fiscais		-	-	4
Outras contas a pagar		<u>3</u>	<u>24</u>	<u>71</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>(2.669)</u>	<u>(156)</u>	<u>4.125</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>(2.676)</u>	<u>(156)</u>	<u>4.124</u>
Aumento de capital em investidas		-	-	-
Aquisição ao ativo imobilizado	11	<u>-</u>	<u>(1.005)</u>	<u>(6.880)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento</b>		<u>-</u>	<u>(1.005)</u>	<u>(6.880)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Caixa inicial proveniente da controladora	20	-	-	38
Caixa proveniente da transferência de investimentos	20	-	-	111
Integralização de capital	13.a	<u>55.765</u>	<u>1.198</u>	<u>55.765</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<u>55.765</u>	<u>1.198</u>	<u>55.914</u>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>53.089</u>	<u>37</u>	<u>53.158</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	38	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>53.127</u>	<u>38</u>	<u>53.158</u>
		<u><b>53.089</b></u>	<u><b>37</b></u>	<u><b>53.158</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Lar do Sol Holding Ltda, antiga Central Fotovoltaica Casablanca I Ltda, (“Empresa”) é uma “Holding”, constituída na forma de capital limitada domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, na Altura do KM 3,25 da MG-496, distrito Várzea de Palma, CEP 39.270-00. Sua controladora é a Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Conforme nota explicativa nº 1.3, a Empresa passou por processo de reorganização societária e atualmente possui os investimentos nas controladas Diretas Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A. As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na Nota Explicativa nº 9.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Empresa’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2021 em fase pré-operacional.

As subsidiárias compõem o projeto Lar do Sol que prevê o fornecimento médio anual de mais de 493,2 GWh para atender prioritariamente a Unipar Carbocloro S.A., durante o prazo de 18 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2042, na modalidade de autoprodução.

O Grupo optou por não solicitar o cálculo da Garantia Física de suas plantas geradoras.

#### **1.1 Efeitos COVID-19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Em virtude dos efeitos causados pela pandemia e com intuito de garantir a saúde de seus colaboradores, a Controladora da Empresa instituiu o trabalho remoto, remanescendo com trabalho em campo apenas as equipes de manutenção, que são demandadas de acordo com necessidades específicas identificadas através do monitoramento remoto da planta.

A Empresa não aderiu ao longo deste período nenhuma suspensão temporária de cunho trabalhista, tributário ou financeiro junto a seus credores.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Grupo avaliou os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e concluiu que não são detectados riscos substanciais que possam afetar o curso normal de suas operações.

## 1.2 Autorizações para exploração

As Controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Status</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>
UFV LAR DO SOL I	09/04/2019 a 09/03/2054	99,00	01/2023	Em construção	ACL	MG
UFV LAR DO SOL II	09/04/2019 a 09/03/2054	49,50	01/2023	Em construção	ACL	MG
UFV LAR DO SOL III	09/04/2019 a 09/03/2054	49,50	01/2023	Em construção	ACL	MG

As Controladas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua Controladora, com o início a partir 01 de janeiro de 2024 para suprir os contratos de venda firmados, pela Controladora, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

Para o ano de 2023 as Controladas fornecerão energia através de contratos bilaterais firmados no ambiente de contratação livre.

## 1.3 Reorganização societária

### Transferência de participações societárias

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2021 a Controladora Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., realizou a transferência do controle indireto das SPEs Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A. Em decorrência da transferência de investimentos a Empresa absorveu o prejuízos acumulados no montante de R\$ 5.775. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados na nota explicativa nº 9.

	<b>Saldos transferidos</b>
<b>Ativo</b>	<b>28/02/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	111
Adiantamento a fornecedores	1
<b>Total do ativo</b>	<b>112</b>
<b>Passivo</b>	<b>28/02/2021</b>
Fornecedores	204
Outras contas a pagar	135
<b>Total do passivo</b>	<b>339</b>

**Patrimônio líquido transferido**

Capital social	5.548
Prejuízos acumulados	(5.775)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(227)</b>

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação acionária			
		2021		2020	
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A	Brasil	100%	Direta	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A	Brasil	100%	Direta	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A	Brasil	100%	Direta	-	-

## 3 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas base 2020 não são apresentadas, tendo em vista que a Companhia tornou-se controladora em 28 de fevereiro de 2021, conforme nota explicativa nº 1.3.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 15 de abril de 2022.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado.

## 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 10:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2021.
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 16:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga

controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**c) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
- 

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

**d) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Lar do Sol. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A depreciação será reconhecida no resultado, quando da entrada em operação. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização, conforme nota explicativa nº 1.2.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos.

**f) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo,

acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***(iii) Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### ***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***(iv) Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

##### ***(i) Ativos financeiros não-derivativos***

#### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros

estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **l) Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

#### **m) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

### **b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Depósitos à vista (a)	72	35	103
Aplicações financeiras (b)	53.055	3	53.055
<b>Total</b>	<b>53.127</b>	<b>38</b>	<b>53.158</b>

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 95,25% (91% em 31 de dezembro de 2020), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Seguros (a)	-	-	2.031
Outros	40	-	40
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>2.071</b>

- (a) Referem-se a despesas com seguros pagas antecipadamente.

## 10 Investimentos

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2021
<i>Investimentos em controladas</i>				
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	100%	6.516	(57)	6.516
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	100%	3.843	(51)	3.843
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	100%	3.814	(50)	3.814
<b>Total</b>		<b>14.173</b>	<b>(158)</b>	<b>14.173</b>

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Para 31 de dezembro de 2020, não há apresentação do resumo das controladas, conforme nota explicativa nº 1.3.:

31/12/2021	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	6.765	248	6.517	(89)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	4.054	209	3.845	(82)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	4.022	207	3.815	(82)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>14.841</b>	<b>664</b>	<b>14.177</b>	<b>(253)</b>

Em 28 de fevereiro de 2021 por meio da 7ª alteração do contrato social, a controladora direta Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., transferiu à Empresa o controle do investimento na Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I, Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III, mediante a integralização de capital. O detalhamento da transação está demonstrado na nota explicativa nº 13.b e 20.

Em decorrência da transferência de investimentos a Empresa absorveu os prejuízos acumulados no montante de R\$ 5.775, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1.3.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Composição do investimento	Part.%	31/12/2020	Reorganização societária (i)	Aumento de capital (ii)	Equivalência patrimonial a partir de 01/03/2021	31/12/2021
<i>Investimentos em controladas</i>						
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	100%	-	(85)	6.658	(57)	6.516
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	100%	-	(71)	3.965	(51)	3.843
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	100%	-	(71)	3.935	(50)	3.814
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>(227)</b>	<b>14.558</b>	<b>(158)</b>	<b>14.173</b>

- (i) Transferência de investimento da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. para a Empresa em 28 de fevereiro de 2021.
- (ii) O aumento de capital nas investidas ocorreu mediante integralização dos saldos de partes relacionadas intercompany.

## 11 Imobilizado

### Conciliação do valor contábil

<b>Custo de aquisição:</b>	<b>Controladora</b>					<b>31/12/2021</b>
	<b>31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Baixa (c)</b>	<b>Transferência (b)</b>	
Imobilizado em andamento (a)	218	1.005	1.223	(86)	(1.137)	-
<b>Total do imobilizado</b>	<b>218</b>	<b>1.005</b>	<b>1.223</b>	<b>(86)</b>	<b>(1.137)</b>	<b>-</b>

<b>Custo de aquisição:</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências (b)</b>	<b>31/12/2021</b>
Imobilizado em andamento (a)	-	4.754	1.137	7.381
Adiantamento a fornecedores	-	6.880	-	5.390
<b>Total do imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>11.634</b>	<b>1.137</b>	<b>12.771</b>

- (a) Refere-se a custos iniciais para construção da planta.
- (b) Em decorrência do processo de reorganização societária, a Empresa transferiu seu ativo em andamento, sem efeito caixa para as controladas do Grupo, conforme detalhado na nota explicativa nº 13.b.
- (c) A baixa apresentada acima foi considerada como transações de investimentos, conforme nota explicativa 13.b e não possui efeito caixa.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.e, o Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2021 despesas com depreciação, tendo em vista que as controladas se encontram em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

A Empresa e suas controladas avaliaram que até 31 de dezembro de 2021 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 12 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Contratação de serviços	2	95	461
<b>Total de fornecedores</b>	<b>2</b>	<b>95</b>	<b>461</b>
Outras provisões com serviços (a)	27	24	230

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>230</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>29</b>	<b>119</b>	<b>691</b>

- (a) Refere-se basicamente à serviços a faturar de operação e manutenção da planta, serviços de auditoria e outras provisões.

## 13 Patrimônio líquido

### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 74.065 (R\$ 1.199 em 31 de dezembro de 2020), representado por 4.367.533.952 quotas, nominativas e sem valor nominal, integralizadas pelas sócias Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Conforme a 6ª alteração contratual de 23 de março de 2021, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 72.866, sendo que a integralização ocorreu por meio de saldos em aberto com a controladora Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. conforme nota explicativa nº 20.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2020 houve integralização de capital social no montante de R\$ 1.198.

### b) Transferência de investimentos

Em 28 de fevereiro de 2021, a controladora Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., realizou a transferência de suas controladas Lar do Sol I, Lar do Sol II e Lar do Sol III, com isso foi incorporado saldo negativo das controladas, decorrente do patrimônio líquido a descoberto, no montante de R\$ 227, conforme nota explicativa nº 10. Adicionalmente, em função da reorganização societária, foi realizada a transferência de ativo imobilizado para as controladas, no montante de R\$ 1.137, conforme detalhado na nota explicativa nº 10. Os detalhes da movimentação das transações de capital, que somam R\$ 1.364 estão demonstrados na nota explicativa nº 20.

## 14 Despesas gerais administrativas

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Contabilidade e auditoria	(55)	(43)	(201)
Assessoria e advogados (a)	(1.283)	(2)	(1.285)
Serviços técnicos	(1)	-	(5)
Impostos e taxas	(2)	-	(6)
Outros	(71)	(8)	(73)
<b>Total</b>	<b>(1.412)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.570)</b>

- (a) Em função do estágio de pré operação, a Empresa teve gastos maiores com assessoria jurídica para fomentação de negócios e estruturação de sua operação (não capitalizáveis).

## 15 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
<b>Receita financeira</b>			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	668	4	673
	<b>668</b>	<b>4</b>	<b>673</b>
<b>Despesa financeira</b>			
Despesas de juros	(7)	-	(7)
Despesas bancárias	(1)	(2)	(6)
	<b>(8)</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>660</b>	<b>2</b>	<b>660</b>

## 16 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2021 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 214 (R\$0 em 31 de dezembro de 2020). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

Apuração pelo Lucro Presumido	
	2021
Receitas financeiras	668
Base de cálculo do IRPJ	<b>668</b>
Imposto de renda a alíquota de 15%	(100)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(61)
<b>Total IRPJ</b>	<b>(161)</b>
Base de cálculo da CSLL	668
<b>Contribuição social a alíquota de 9%</b>	<b>(60)</b>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(221)</b>

## 17 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. e o controlador final é a sociedade Brasil Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros

benefícios de curto prazo nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi realizada pela Empresa Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., que se encontra sob controle comum à controladora. A mesma realiza o repasse de custos e despesas mediante a faturas mensais de custos compartilhados.

## 18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021 – Valor contábil		2021 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	53.055	72	53.055	103
<b>Total</b>		<b>53.055</b>	<b>72</b>	<b>53.055</b>	<b>103</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	11	-	2	-	461
Outras contas a pagar	11	-	27	-	230
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>691</b>

	Nota explicativa	Controladora	
		2020 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	3	35
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>35</b>
<b>Passivos</b>			

**Atlas Lar do Sol Holding Ltda.**  
**Anteriormente: Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda.**  
*Demonstrações financeiras*  
*em 31 de dezembro de 2021 e 2020*  
*(em fase pré-operacional)*

Fornecedores	Nível 2	-	95
Outras contas a pagar	Nível 2	-	24
<b>Total</b>		-	<b>119</b>

	Nível hierárquico do valor justo	Controladora		Consolidado	
		2021 – Valor contábil		2021 – Valor contábil	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	53.127	53.127	53.158	53.158
<b>Total</b>		<b>53.127</b>	<b>53.127</b>	<b>53.158</b>	<b>53.158</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	2	2	461	461
Outras contas a pagar	Nível 2	27	27	230	230
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>29</b>	<b>691</b>	<b>691</b>

	Nível hierárquico do valor justo	Controladora	
		2020 – Valor contábil e valor justo	
		Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	38	35
<b>Total</b>		<b>38</b>	<b>35</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	Nível 2	95	95
Outras contas a pagar	Nível 2	24	24
<b>Total</b>		<b>119</b>	<b>119</b>

**Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### **Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial e
- Risco de taxa de juros

#### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades o Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### ***i. Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional o Grupo não apresenta exposição a tal risco.

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Caixa e equivalentes de caixa	53.127	38	53.158
<b>Total</b>	<b>53.127</b>	<b>38</b>	<b>53.158</b>

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

#### ***ii. Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

### **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

**31 de dezembro de 2021**

	Valor contábil	Controladora				
		Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	29	29	29	-	-	-
	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	-	-	-

**31 de dezembro de 2021**

	Valor contábil	Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	691	691	691	-	-	-
	<b>691</b>	<b>691</b>	<b>691</b>	-	-	-

### **iii. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **iv. Risco cambial**

A Empresa realizou operações usuais de compras no decurso de suas operações, porém em 31 de dezembro de 2021 a Empresa não possui saldos passivos em moeda estrangeira, logo não está sujeita ao risco cambial.

### **v. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

## 19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificada como provável ou possível.

## 20 Informações complementares ao fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> 2021	<u>Consolidado</u> 2021
Aportes realizados em investidas	10	(14.558)	-
Integralização de capital social	13	17.101	17.101
Fornecedores	-	1.782	-
Baixa de ativo imobilizado	-	86	-
Adiantamento a fornecedores	9	-	(6.880)
Aquisição de ativo imobilizado	10	-	(4.754)
<b><i>Transferência das controladas – Lar do Sol I, II e III</i></b>			
Transferência de ativo imobilizado	10	1.137	(1.137)
Absorção do passivo a descoberto	9	227	-
Absorção do prejuízo acumulado	1.3(b)	(5.775)	(4.411)
Adiantamento a fornecedores		-	1
Fornecedores		-	(204)
Outras conta a pagar		-	(135)
Passivos a descoberto		-	227
Patrimônio Líquido		-	81
<b>Caixa proveniente da transferência</b>		<b>-</b>	<b>111</b>
<b><i>Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda. - Saldo de abertura do consolidado</i></b>			
Imposto de renda a recuperar		-	1
Fornecedores		-	(95)
Outras contas a pagar		-	(24)
Imobilizado		-	1.223
Patrimônio líquido		-	(1.143)
<b>Caixa inicial</b>		<b>-</b>	<b>38</b>

\* \* \*